



**Ensaio para um caderno de artista:
One Woman**

Viviane Palandi

ONE WOMAN

ensaio

para

um caderno

de artista

Essay for an artist's notebook: One Woman

¹Viviane Palandi

Resumo

As palavras-imagens que aqui se mostram nasceram de uma provocação entrelaçada em várias coragens. A primeira delas é a própria escrita, abrir espaço para parir palavras advindas da alma, do corpo, da boca, do silêncio inquieto em dar nome ao mistério; a segunda é o desnudar do desejo (mesmo que ainda tímido), e tantas outras que moram na jornada de olhar para si. Ensaio para um caderno de artista: One Woman faz parte dessa jornada que teve sua primeira manifestação ao entrar em contato com a performer Karen Finley. Inspirada por ela, One Woman se colocou para rascunhar um caderno de artista, um diário onde alguns segredos morariam, mas como as palavras já não querem andar mais sós... o caderno se abre e lampejos se mostram.

Palavras-chaves: Caderno de artista. Arte da performance. Karen Finley. Escrita performativa.

Abstract

The word-images shown here were born from a provocation intertwined in various types of courage. The first of them being writing itself, opening space to give birth to words coming from the soul, the body, the mouth, from the restless silence in naming the mystery; the second is the undressing of desire (even if still shy), and so many others which reside in the journey of looking at the self. Essay for an artist's notebook: One Woman is part of this journey that had its first manifestation when coming into contact with the performer Karen Finley. Inspired by her, One Woman set out to sketch an artist's notebook, a diary where some secrets would live, but as the words no longer wish to walk alone... the notebook opens and flashes show themselves.

Keywords: Artist's notebook. Performance art. Karen Finley. Performative writing.

¹Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas - ESAT-UEA.
E-mail: vp.tea19@uea.edu.br ORCID no.: 0000-0002-9804-9915

Obra andarilha

As notas de processos compartilhadas neste formato de caderno de artista fazem parte da pesquisa "Da experimentação à Iniciação Científica: em busca de uma teoria para uma prática independente" do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC) que aconteceu de 2020 a 2021 na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A pesquisa tinha/tem como fruto o desenvolvimento da experimentação performática "One Woman: fragmentos sensíveis sobre uma pele desnudada de caracteres", parida no presencial em 2019 e transportada para as plataformas digitais devido à pandemia da COVID-19. Seguirão algumas palavras, imagens, reflexões e uma tímida partilha de uma jornada em construção

Uma provocação

One Woman retira suas vestes em um ato de coragem-manifesto.

Origem

uma eu mostra-se
uma leitura desperta
um dia de insights
elementos se apresentam
frases falam comigo no quarto
cores querem ser vistas
marcas inscritas na pele
coro tecido com agulhas palpitadas de vermelho
desejo com fome
velhas histórias em um novo tempo
um devir
uma ação

Desenho espacial

One Woman, em meio a um campo de caracteres, coloca-se para ser olhada. Ela faz de seu corpo paisagem a ser preenchida pelos olhos de quem lê

Para onde vamos?

Descobrimo com ela e por ela.

"Me deseje o bem até eu dormir"
"Me abraçe por uma eternidade"
"Me coma devagar e com morangos".

Me
queira sem
pedir desculpas

Me
faça dançar
por uma
eternidade

Me
fode

Me
deseje o bem

Me
Machuque
devagar
por gentileza

Me
beije com seu
corpo inteiro

Me
chupe até furar
meu osso

Me
ame sem parar

Me
deixe ir
embora

Me
coma com
morangos

Me
coloque para
dormir

Me
tome por
inteira

Me
tire daqui

Me
beije

Me
faça carinho
até
eu dormir

Me
mate aos
poucos

Me
faça dormir
pela eternidade

Me
morda com
delicadeza

me
leve para
o paraíso

Me
faça uma
filha

Me
olhe!

Me
leve pra
passear

Me
faça rir

Me
peça
desculpas

Me
coma com
morangos

Me
Faça dormir
com sua mão
em mim

Me
leve embora
daqui

Me
beije sem
parar

Me
leve pra
passar

Me
leve para
ver
o mar

Me
salva de mim

ONE WOMAN

Me
faça carinho
nas pernas

Me
dê flores

Me
deixe!

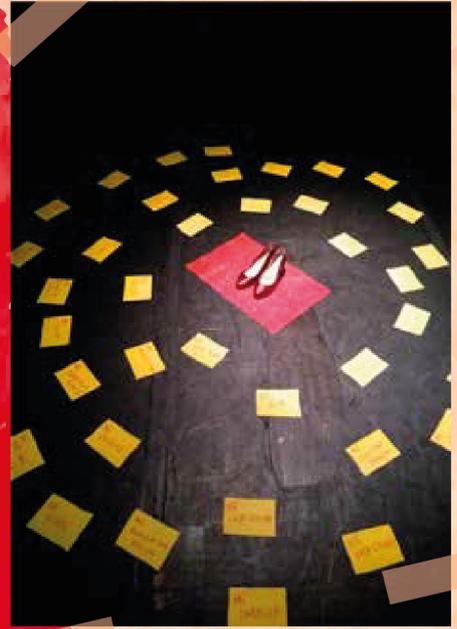
Me
chame
pelo meu nome

Me
mate aos
poucos

Me
chupe com
mel

Me
abraçe
apertado

Me
fure com
sua língua



Fotografía - Pri Lima
Designer gráfico - Jean Palladino

Inspirações bibliográficas

BERNSTEIN, Ana. Karen Finley e a escrita do corpo. *Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas*, v. 3, n. 33, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573103332018006>. Acesso em 30 jan. 2021.

FÉRAL, Josette. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. Tradução J. Guinsburg et al. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LEITE, Janaina Fontes. *Ensaio sobre o feminino e a abjeção na ob-scena contemporânea*. 2021. 436 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – Escola de Comunicação e Artes / Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

ROLNIK, Suely. *Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico*. *Cadernos de Subjetividade*, v. 1 n. 2, p: 241-251. PUC/SP. São Paulo, 1993.